



BIBLIOTECAS ESCOLARES



As escolas não estão fora do processo de globalização social, económica, cultural e de comunicações. Nesta sociedade globalizada a abundância de informação e a sua permanente transformação impõe uma capacidade de adaptação constante que só é possível em indivíduos preparados para pensar, criticar, criar e actuar convertendo a informação em conhecimento e o conhecimento em nova informação socialmente disponível.

Em Portugal, em 1996, com a criação do Programa da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), sob a responsabilidade do Ministério da Educação, a Biblioteca Escolar (BE) tem vindo a constituir-se um serviço crucial para a comunidade educativa que serve.

O documento Lançar a Rede de Bibliotecas Escolares⁽¹⁾ (1996) estabelece o seguinte:

«A biblioteca constitui um instrumento essencial do desenvolvimento do currículo escolar e as suas actividades devem estar integradas nas restantes actividades da escola e fazer parte do seu projecto educativo. Ela não deve ser vista como um simples serviço de apoio à actividade lectiva ou um espaço autónomo de aprendizagem e ocupação de tempos livres.

De acordo com estes princípios, a biblioteca escolar deve constituir-se como um núcleo da organização pedagógica da escola, vocacionado para as actividades culturais e para a informação».

Ora isto obriga a que, por um lado, a BE esteja preocupada no modo como armazena e difunde a informação (cujo objectivo é ser recuperada pelos utilizadores na medida das suas necessidades), para proporcionar a formação ao longo da vida; por outro, à Escola do século XXI apresentam-se desafios comunicativos colocados pela evolução da sociedade, assim a escola deve estar preparada para desenvolver sistematicamente nos alunos as competências comunicativas, que ajudam à construção do pensamento crítico e à conceptualização das ideias. Para tal terá de proporcionar aos alunos a experiência de contactar/ler com todo o tipo de textos.

Como afirma a professora Guimar de Mello⁽²⁾ a escola actual enfrenta dois tipos de desafio: «A construção de sentidos na escola terá que ser cada vez mais interdisciplinar ou mesmo transdisciplinar. [...] Os conteúdos de ensino têm de ser (re)significados como meios e não mais como fins em si mesmos. Devem visar menos a memorização e mais as capacidades necessárias ao exercício de dar sentido ao mundo: analisar, inferir, prever, resolver problemas, continuar a aprender, adaptar-se às mudanças, trabalhar em equipe, intervir solidariamente na realidade».

É neste enquadramento que a BE aparece como um serviço difusor e formador dos domínios da literacia da informação e o seu propósito é desenvolver nos alunos competências que lhes permita aceder e produzir, de modo crítico, informação em diferentes formatos e suportes. Enquadrada numa política escolar que, orientada de modo sistemático no contexto curricular e centrada numa articulação entre a própria BE, a Escola e os docentes, promova as competências da informação, nos alunos dos diferentes níveis de ensino. O trabalho conjunto de planificação e de colaboração estreita, entre os vários intervenientes no processo, permitirá realçar o papel dos alunos no processo de ensino-aprendizagem, associando os objectivos e conteúdos disciplinares e informacionais, criando e desenvolvendo a autonomia nos jovens/alunos. Nesta perspectiva o professor-bibliotecário é um elemento crucial na tomada de decisões para a gestão do currículo numa escola/agrupamento.

É preciso acreditar que a BE fará toda a diferença no desenvolvimento de uma escola que se quer reflexiva, ecológica e humanista.

Margarida Chaves, Coordenadora Interconcelhia da RBE

Neste artigo:

- A biblioteca escolar na sociedade global
- Função e papel da BE na organização pedagógica da escola
- O professor bibliotecário na gestão do currículo

Nesta edição:

Obras na ESJP e consequente mudança da BE

Concurso de Logótipo

Professores na BE e na Sala de Estudo

Vitrina: Antigos e Novos Manuais Escolares

⁽¹⁾ O sublinhado é meu. VEIGA, Isabel, E outros – Relatório síntese: Lançar a Rede de Bibliotecas Escolares, disponível em http://www.rbe.min-edu.pt/np4/?new-sId=74&fileName=lan_ar_a_red_e.pdf, p. 34

⁽²⁾ MELLO, Guiomar Namó de – A escola do futuro : uma ponte de significados sobre a estrada da informação. [em linha]. Argentina: [ed.autor], s.d. [Consult. 16-10-2009]. Disponível em <http://www.namodemello.com.br/pdf/escritos/ensino/argentina2.pdf> >p.2.

OBSERVAR. ESCUTAR. LER. PENSAR. INVESTIGAR. COMUNICAR. TRANSFORMAR.

BIBLIOTECA E CENTRO DE RECURSOS INFORMAÇÃO MENSAL

ESCOLA SECUND. JORGE PEIXINHO

Av. José da Silva Leite
2870-160 Montijo

Tel: 212 326 280

Fax: 212 326 282

Correio electrónico geral:
geral@esjp.pt

BE/CRE

Correio electrónico:
biblioteca.esjp@gmail.com
Estante Aberta (edição electrónica):
Acessível em <http://www.esjp.pt>

BE/CRE

Professores:

Aníbal A. Fontes
Isabel Couto
Isabel Vaz

Obras na ESJP

E AGORA, A BIBLIOTECA?



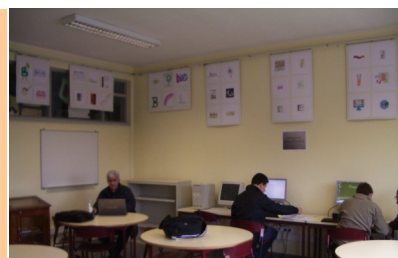
D. Dina e D. Emília em trabalho de apoio à mudança de instalações da BE

Com a aproximação do momento do arranque das obras de remodelação da ESJP, a Biblioteca entrou na 1.^a fase de desbaste do fundo documental e de embalagem das obras menos consultadas.

Esta fase inicial, a BE solicitou a colaboração dos Grupos Disciplinares para proceder à identificação das obras que podem ser retiradas para o arquivo passivo (futuras instalações), libertando espaço nas estantes e aumentando a facilidade de consulta das obras em regime de acesso livre.

CONCURSO DE LOGÓTIPO PARA A BE

Na Sala de Estudo, decorre até ao final do mês uma mostra de estudos para a criação da imagem gráfica da BE. Dos trabalhos apresentados por alunos de Educação Visual do 9.º ano, será apurado um estudo que servirá de base ao logótipo da Biblioteca Escolar.



PROFESSORES DE APOIO À BIBLIOTECA E À SALA DE ESTUDO

BIBLIOTECA

Neste mês de Janeiro, foram disponibilizados professores (em regime temporário) para apoiarem o trabalho dos professores afectos ao serviço da BE/CRE.



SALA DE ESTUDO

Foram aprovadas as novas Regras de Funcionamento da Sala de Estudo, pelo Conselho Pedagógico na reunião do dia 3 de Janeiro.

Existem documentos orientadores para consulta dos docentes na BE/CRE.

ANTIGOS E NOVOS MANUAIS ESCOLARES

Em exposição na vitrina da BE — consulta livre, estão manuais e outros meios de apoio ao estudo dos alunos da década de 60 do século passado (foto 1).

Pondo em contraste, mostram-se os cadernos de apoio adquiridos em Dezembro pp. pela ESJP para o estudo, incluindo o autónomo, de alunas e alunos. (foto 2).



1

OLHAR A VITRINA



2

